

Oração semanal

(5^a-feira – depois da Epifania)

Serra do Pilar, 9 janeiro 2020

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,
fica connosco (Lc 24,29)!

R. **E desça sobre nós a tua bênção!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. **Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
(2,22/40)

Ao chegarem os dias da purificação, de acordo com a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor».

Vivia então em Jerusalém um homem justo e piedoso chamado Simeão, que esperava a consolação de Israel. E o Espírito Santo estava nele. O Espírito revelara-lhe que não morreria senão quando visse o Messias do Senhor; e veio ao Templo movido pelo Espírito. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprirem o costume da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-o nos braços, bendisse a Deus e exclamou: *Agora, Senhor, segundo a tua Palavra, deixarás ir em paz o teu servo, porque os meus olhos viram a tua*

salvação, que puseste ao alcance de todos os povos, Luz para se revelar aos pagãos, e Glória de Israel, teu povo.

O pai e a mãe do Menino estavam admirados com o que dele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: *Ele foi estabelecido para queda e ressurgir de muitos em Israel, e para ser sinal de contradição; e uma espada há de atravessar-te a alma. Assim se hão de revelar os intentos de muitos corações.*

Estava lá também uma profetiza, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era já de idade muito avançada e tinha vivido casada durante sete anos após o seu tempo de donzela, e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do Templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente nessa ocasião, começou por sua vez a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Israel.

Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia, tornava-se robusto e cheio de Sabedoria, e a Graça de Deus estava com ele.

Canto do Benedictus (Lc 1,68-79)

«Chegou o dia em que Isabel devia dar à luz e teve um filho. Os seus vizinhos e parentes, sabendo que o Senhor manifestara nela a sua misericórdia, rejubilaram com ela. Ao oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas, tomando a palavra, a mãe disse: *Não; há de chamar-se João.* Disseram-lhe: *Não há ninguém na tua família que tenha esse nome.*

Então, perguntaram ao pai como queria que ele se chamasse e disse: *O seu nome é João.»*

**Virão adorar-vos, Senhor,
todos os povos da Terra!**

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,
que visitou e redimiu o seu Povo
e nos deu um Salvador poderoso
na Casa de David, seu servo,

conforme prometeu pela boca dos seus santos,
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos
e das mãos de quantos nos odeiam,

para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais,
recordando a sua santa Aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,
que nos havia de conceder esta graça:

De o servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença,
todos os dias da nossa vida!

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus,
que das alturas nos visita como sol nascente
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. **Ámen!**
Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,
que visitou e redimiu o seu Povo!

Oremos (...)

Dá, Senhor, aos Discípulos desta hora
o poder e a força dum renovado vigor
para nos entregarmos aos trabalhos e canseiras
da Obra a levar ao fim,
à luz da Chegada do teu Cristo.
Por Ele, o teu Cristo,
que acreditamos, esperamos e amamos,
na Unidade do Espírito Santo,
derramado em nossos corações.
Ámen!